

Dossier Temático

Nota introdutória

David C. Caple

16º Presidente – International Ergonomics Association

PO Box 2135, East Ivanhoe
Victoria 3079, Australia
davidcaple@pacific.net.au

Agradeço o convite para a apresentação deste dossier especial de Laboreal, que surgiu como resultado de uma série de conferências desenvolvidas durante o II Congresso da ULAERGO (União Latino-Americana de Ergonomia), que teve lugar em Bogotá, Colômbia, em Outubro de 2007.

A ergonomia desenvolveu-se nos últimos 53 anos através da Associação Internacional de Ergonomia (IEA), apoiando a investigação, a educação e a prática em 47 países.

A associação entre os membros da IEA, ULAERGO e SELF (Sociedade de Ergonomia de Língua Francesa) é uma oportunidade para reforçar a influência da investigação em ergonomia na comunidade. As relações com organismos internacionais como a OMS (Organização Mundial da Saúde), a OIT (Organização Internacional do Trabalho) e a ISO (Organização Internacional para a Standardização) permitem à IEA integrar a ergonomia no seio de programas mais amplos de apoio ao bem-estar humano e ao desempenho dos sistemas. Estes vínculos e relações são importantes para o desenvolvimento de um futuro sustentável para a ergonomia.

Para a sustentabilidade da ergonomia na indústria devem reconhecer-se as interações importantes com outros factores que influenciam a gestão da mudança. Isto requer uma metodologia holística de forma a abarcar factores como impactos ambientais, gestão da qualidade, expectativas societárias e análises custo-benefício. A sustentabilidade da ergonomia desafia as competências requeridas aos investigadores e a necessidade de trabalhar com uma equipa multidisciplinar para integrar a ergonomia nas exigências da indústria.

A IEA tem 25 Comitês Técnicos que concedem aos investigadores oportunidades de partilha dos seus estudos e resultados. Estes Comitês estão abertos a todos os investigadores interessados na ergonomia. Um destes Comitês, criado em 2008, trata precisamente dos Factores Humanos e Desenvolvimento Sustentável. Encorajo todos os investigadores interessados na sustentabilidade da ergonomia a enfrentar o desafio de ver para além de um enfoque na tarefa/trabalho em termos de ergono-

mia do posto de trabalho, direccionando-se para uma abordagem holística orientada para resultados sustentáveis.

Em nome da IEA felicito os representantes da ULAERGO e da SELF por coordenar e levar a cabo esta publicação de grande importância para a América Latina. Regozijamo-nos pelo facto de o Congresso da IEA em 2012 se realizar em Recife, no Brasil – o primeiro Congresso da IEA na América Latina. O crescimento da ergonomia e o interesse que ela desperta na América Latina é também resultado dos vossos esforços conjuntos.

Nota Introductoria

Note d'Introduction

Introductory Note

Como referenciar este artigo?

Caple, D. C. (2009). Nota Introdutória. *Laboreal*, 5, (1), 15-16.

<http://laboreal.up.pt/revista/artigo.php?id=48u56oTV65822346:333;8344:2>